

MICHEL AFLAK (1910-1988)



- ♦ Sírio, de Damasco, de etnia árabe e religião cristã ortodoxa grega. Um dos fundadores em 1944 do partido Baas. Professor de história, formado em Paris, na Sorbonne, e também novelista.
- ♦ Teórico do nacionalismo árabe, considerado como uma *realidade evidente*, mas de carácter *espiritual*, dado colocar *o amor acima de tudo*, considerando esta atitude como uma *fé superior às religiões*.
- ♦ Distingue-o do nacionalismo ocidental, considerado *colonizador e fanático*, salientando que a nação árabe não é uma nação como as outras, mas uma nação eleita, portadora de *mensagem eterna, universal e humanista: o profetismo*. Neste sentido, tem um destino revolucionário e está condenada a mudar a civilização que entrou em decadência.

- ♦ Defende a insurreição para que a nação árabe se liberte da alienação e recupere a sua essência profética, portadora de uma língua *miraculosa*, não por ser a língua do Corão, mas por ser uma língua natural, *adâmica*.
- ♦ Assume, contudo, uma perspectiva **laica**, defendendo a separação entre a Igreja e o Estado, embora recuse o ateísmo e se considere como um crente, mas na tal fé superior às religiões particulares.